

alimentação, para alívio dos sintomas associados com a rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente) e urticária. Para uso oral.
Em crianças de 1 a 5 anos de idade: 2,5 mL (1,25 mg) de **desloratadina** Xarope uma vez por dia, independentemente da alimentação, para alívio dos sintomas associados com a rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente) e urticária. Para uso oral.
Crianças de 6 a 11 anos de idade: 5 mL (2,5 mg) de **desloratadina** Xarope uma vez por dia, independentemente da alimentação, para alívio dos sintomas associados com a rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente) e urticária. Para uso oral.
Adultos e adolescentes (maior ou igual a 12 anos de idade): 10 mL (5 mg) de **desloratadina** Xarope uma vez por dia, independentemente da alimentação, para alívio dos sintomas associados com a rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente) e urticária.
Rinite alérgica intermitente: presença dos sintomas durante menos de 4 dias por semana ou por menos de 4 semanas por ano. O paciente deve ser tratado de acordo com a avaliação do histórico da doença do paciente e o tratamento pode ser descontinuado após a resolução dos sintomas e reiniciado com o reaparecimento dos mesmos.
Rinite alérgica persistente: presença de sintomas durante 4 dias ou mais por semana durante mais de 4 semanas por ano, pode ser proposto tratamento contínuo aos pacientes durante períodos de exposição aos alérgenos.

ADVERTÊNCIAS

Não foram observados efeitos sobre a capacidade de conduzir automóveis e de operar máquinas.

USO EM IDOSOS, CRIANÇAS E OUTROS GRUPOS DE RISCO

Uso durante a Gravidez e a Lactação

Não foram observados efeitos da **desloratadina** sobre a fertilidade em ratas, em uma exposição 34 vezes maior que a exposição em ser humano na dose clínica recomendada. Não foram observados efeitos teratogênicos, nem mutagênicos nos estudos realizados em animais com a **desloratadina**. Como não há dados clínicos de gestantes expostas à **desloratadina**, o uso de **desloratadina** durante a gravidez não foi estabelecido. A **desloratadina** não deve ser usada durante a gravidez, a não ser que os benefícios potenciais sejam maiores que o risco.

A **desloratadina** é excretada no leite materno. Desse modo, o uso de **desloratadina** não é recomendado para mulheres que estejam amamentando.

Categoria C

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Uso em crianças

A **desloratadina** xarope: a eficácia e segurança da **desloratadina** não foram estabelecidas em crianças menores de 6 meses de idade.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não houve alteração na distribuição da **desloratadina** na presença de alimentos ou suco de grapefruit.

A **desloratadina** administrada concomitantemente com álcool não potencializa os efeitos prejudiciais sobre o desempenho causados pelo álcool.

REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS

Em estudo clínico em uma população pediátrica, **desloratadina** xarope foi administrada a um total de 246 crianças com idade de 6 meses a 11 anos. A incidência global de eventos adversos foi semelhante para os grupos **desloratadina** e placebo. Em crianças de 6 a 23 meses, os eventos adversos mais frequentes relatados, superiores ao do placebo foram: diarreia (3,7%), febre (2,3%) e insônia (2,3%).

Casos raros de reações de alergia (incluindo anafilaxia e erupções cutâneas), taquicardia, palpitações, hiperatividade psicomotora, convulsões, elevações das enzimas hepáticas, hepatite e aumento da bilirrubina também podem ocorrer.

SUPERDOSE

Em caso de superdose, devem ser consideradas as medidas normais para extrair a substância ativa que não foi absorvida. Recomendam-se tratamento sintomático e medidas de suporte.

Baseado em estudo clínico de dose múltipla em adultos e adolescentes, em que foram administrados até 45 mg de **desloratadina** (9 vezes a dose clínica), não foram observados efeitos clinicamente relevantes.

A **desloratadina** não é eliminada por hemodíalise; não se sabe se há eliminação por diálise peritoneal.

ARMAZENAGEM

Manter à temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Farm. Resp.: Dr. Ronel Caza de Dio
CRF-SP nº 19.710
Reg. MS nº 1.0235.0968

EMS S/A.

Rod. Jornalista F. A. Proença, km 08
Bairro Chácara Assay
CEP 13186-901 - Hortolândia/SP
CNPJ: 57.507.378/0003-65
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Lote, Fabricação e Validade: vide cartucho

SAC 0800-191914
www.ems.com.br

068792

desloratadina



FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO

Xarope de 0,5 mg/ml. Embalagens contendo frascos de 30, 60 ou 100 ml, acompanhados de seringa dosadora.

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

Composição:

Cada ml do xarope contém:

desloratadina0,5 mg
"veículo" q.s.p.1 ml
* sorbitol, glicerol, edetato dissódico d-hidratado, metilparabeno, propilparabeno, sacarina sódica, ciclamato de sódio, hietelose, essência de damasco, ácido cítrico, água purificada.

DESLOORATADINA XAROPE NÃO CONTÉM AÇÚCAR.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

AÇÃO DO MEDICAMENTO: desloratadina impede que a histamina (substância causadora da alergia) consiga agir (impedir sua liberação, bloquear sua ação no local da alergia e evitar a inflamação decorrente da resposta alérgica) e assim, combate os sintomas da rinite alérgica intermitente e persistente, da urticária e de outras alergias. A **desloratadina** não provoca sonolência.

INDICAÇÃO DO MEDICAMENTO

A **desloratadina** foi indicado para o alívio dos sintomas associados à rinite alérgica, como: coriza (corrimento nasal), espirros e prurido nasal (coceira no nariz), ardor e prurido ocular (coceira nos olhos), lacrimejamento, prurido do palato (coceira no céu da boca) e tosse. Os sinais e sintomas oculares e nasais são rapidamente aliviados após a administração oral do produto. A **desloratadina** é também indicado para o alívio dos sinais e sintomas de urticária (alergia de pele) e outras alergias da pele.

RISCOS DO MEDICAMENTO

Contraindicações

Não utilize **desloratadina** se você já teve algum tipo de alergia ou alguma reação incomum a um dos componentes da fórmula do produto.

Advertências

Não foram observados efeitos sobre a capacidade de conduzir automóveis e de operar máquinas.

Uso durante a Gravidez e Amamentação: como a segurança do uso de **desloratadina** durante a gravidez ainda não foi comprovada, não deve ser utilizado durante esse período, a não ser que os benefícios potenciais sejam maiores que os riscos potenciais para o feto.

A **desloratadina** pode passar para o leite materno. Desse modo, o uso de **desloratadina** não é recomendado para mulheres que estejam amamentando.

Uso em crianças: a eficácia e a segurança de **desloratadina** em crianças menores de 6 meses de idade não foram estabelecidas.

A desloratadina xarope não contém açúcar.

Precauções

Não existem precauções específicas para o uso de **desloratadina**.

Interações medicamentosas

Não foram observadas interações relevantes com medicamentos.

Não houve alteração na distribuição da **desloratadina** na presença de alimentos ou suco de *grapefruit* (tipo de fruta cítrica).

A **desloratadina** administrada juntamente com álcool não aumenta os efeitos prejudiciais sobre o desempenho causados pelo álcool.

A desloratadina xarope não deve ser utilizada em crianças menores de 6 meses de idade.

Informe seu médico ou cirurgião-dentista sobre o aparecimento de reações indesejáveis.

Informe seu médico ou cirurgião-dentista se você estiver fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

MODO DE USO

Aspecto físico

A **desloratadina** xarope é uma solução límpida, transparente, isento de impurezas.

Características organolépticas

A **desloratadina** xarope possui sabor e odor característico de damasco.

BU-1886/ LAETUS 237



Dosagem

Em crianças de 6 a 11 meses de idade: 2 mL (1 mg) de **desloratadina** Xarope uma vez por dia, independentemente da alimentação, para alívio dos sintomas associados com a rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente) e urticária. Para uso oral.

Em crianças de 1 a 5 anos de idade: 2,5 mL (1,25 mg) de **desloratadina** Xarope uma vez por dia, independentemente da alimentação, para alívio dos sintomas associados com a rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente) e urticária. Para uso oral.

Crianças de 6 a 11 anos de idade: 5 mL (2,5 mg) de **desloratadina** Xarope uma vez por dia, independentemente da alimentação, para alívio dos sintomas associados com a rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente) e urticária. Para uso oral.

No caso de esquecimento de alguma dose, consulte seu médico.

Adultos e adolescentes (maior ou igual a 12 anos de idade): 10 mL (5 mg) de **desloratadina** Xarope uma vez por dia, independentemente da alimentação, para alívio dos sintomas associados com a rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente) e urticária.

Rinite alérgica intermitente: presença dos sintomas durante menos de 4 dias por semana ou por menos de 4 semanas por ano. O paciente deve ser tratado de acordo com a avaliação do histórico da doença do paciente e o tratamento pode ser descontinuado após a resolução dos sintomas e reiniciado com o reaparecimento dos mesmos.

Rinite alérgica persistente: presença de sintomas durante 4 dias ou mais por semana durante mais de 4 semanas por ano, pode ser proposto tratamento contínuo aos pacientes durante períodos de exposição aos alérgenos.

Como usar

A **desloratadina** é indicado para uso oral e deve ser utilizado de acordo com as instruções do item Dosagem.

Instruções de uso da pipeta e adaptador do frasco:

1. Abrir o frasco do medicamento e desembalar a pipeta dosadora e o adaptador de frasco;
2. Colocar o adaptador no bocal do frasco com firmeza;
3. Adaptar a pipeta dosadora no adaptador de frasco;
4. Virar o frasco e aspirar à medida desejada. Puxar cuidadosamente o êmbolo, medindo a quantidade exata em mL, conforme a posologia recomendada pelo seu médico;
5. Retirar a pipeta dosadora;
6. Esvaziar a pipeta lentamente na boca, com a cabeça inclinada para trás;
7. Tampar o frasco sem retirar o adaptador;
8. Lavar bem a pipeta dosadora com água corrente.

Observações: o adaptador e a pipeta dosadora são de uso exclusivo para administração de **desloratadina** por via oral.

O manuseio da pipeta dosadora deve ser feito somente por adultos.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

REAÇÕES ADVERSAS

Junto com os efeitos necessários para seu tratamento, os medicamentos podem causar efeitos não desejados. Apesar de nem todos estes efeitos colaterais ocorrerem, você deve procurar atendimento médico caso algum deles ocorra.

As reações adversas mais frequentes são: fadiga, boca seca e cefaleia (dor de cabeça). Casos raros de reações de alergia (incluindo anafilaxia e erupções cutâneas), taquicardia, palpitações, hiperatividade psicomotora, convulsões, elevações das enzimas hepáticas, hepatite e aumento da bilirrubina também podem ocorrer.

CONDUTA EM CASO DE SUPERDOSE

Se você utilizar grande quantidade deste medicamento, evite a provocação de vômitos e a ingestão de alimentos ou bebidas. O mais indicado é procurar um serviço médico, sabendo a quantidade de medicamento tomada e levando a bula do produto.

CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO

Manter à temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

O número de lote e as datas de fabricação e validade estão impressos no cartucho do medicamento. **NÃO USE O MEDICAMENTO COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.**

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A **desloratadina** é um antagonista não-sedante da histamina, de ação prolongada, com potente atividade antagonista seletiva dos receptores H1 periféricos da histamina. A **desloratadina** tem demonstrado atividade antialérgica, anti-histaminica e anti-inflamatória.

Além da atividade anti-histaminica, a **desloratadina** tem demonstrado uma atividade antialérgica e anti-inflamatória em vários estudos *in vitro* (a maioria conduzida em células de origem humana) e *in vivo*. Esses estudos têm demonstrado que a **desloratadina** inibe a grande cascata de eventos que inicia e propaga a inflamação alérgica, entre eles:

- Liberação das citocinas pró-inflamatórias, dentre elas IL-4, IL-6, IL-8, IL-13;
- Liberação de importantes quimocinas pró-inflamatórias, como RANTES (regulador da atividade normal de célula T expressa e secretada);
- Produção do ânion superóxido pelos neutrófilos polimorfonucleares ativados;
- Adesão e quimiotaxia de eosinófilos;
- Expressão de moléculas de adesão, como a P-selectina;
- Liberação de histamina, prostaglandina (PGD2) e leucotrieno (LTC4), dependentes da IgE;

- Resposta broncoconstritora alérgica aguda e tosse alérgica em modelos animais.

Propriedades Farmacodinâmicas: após administração oral, a **desloratadina** bloqueia seletivamente os receptores H1 periféricos, uma vez que a droga é efetivamente excluída da entrada do sistema nervoso central (SNC).

A segurança da **desloratadina** Xarope foi demonstrada em três estudos pediátricos. Crianças com idades de 6 meses a 11 anos com um histórico comprovado de rinite alérgica (RA) ou urticária idiopática crônica (UIC) a que foram candidatas à terapia anti-histaminica receberam uma dose diária de 1 mg (6 a 11 meses de idade), 1,25 mg (1 a 5 anos de idade) ou 2,5 mg (6 a 11 anos de idade). O tratamento foi bem tolerado, conforme documentado por exames laboratoriais clínicos, sinais vitais e dados sobre intervalos eletrocardiográficos, incluindo QTc. Quando administrada nas doses recomendadas, a atividade farmacocinética da **desloratadina** foi comparável nas populações pediátrica e adulta. Portanto, como o tratamento da RA/UIC e o perfil da **desloratadina** são semelhantes em pacientes adultos e pediátricos, dados de eficácia da **desloratadina** em adultos podem ser extrapolados para a população pediátrica.

Em estudo com doses múltiplas, com administração diária de até 20 mg de **desloratadina**, durante 14 dias, não foram observados efeitos cardiovasculares estatística ou clinicamente significantes. Em um estudo farmacológico em que a **desloratadina** foi administrada numa dose de 45 mg diariamente (nove vezes a dose clínica), durante dez dias, não foi observado prolongamento do intervalo QTc.

A **desloratadina** não penetra facilmente no sistema nervoso central. Na dose recomendada de 5 mg diários, não houve incidência excessiva de sonolência em comparação ao placebo. Até na dose de 7,5 mg diários, **desloratadina** não afetou o desempenho psicomotor nos estudos clínicos. Uma dose única de 5 mg de **desloratadina** não interferiu sobre avaliações padronizadas de desempenho de voo, incluindo exacerbação da sonolência subjetiva ou funções relativas à habilidade de voo. Não foram observadas alterações clinicamente significantes nas concentrações plasmáticas da **desloratadina**, nos estudos de interações farmacológicas de doses múltiplas realizados com cetoconazol, eritromicina, azitromicina, fluoxetina e cimetidina. Nos estudos farmacológicos clínicos, a administração concomitante de álcool não aumentou o prejuízo do desempenho induzido pelo álcool, nem aumentou a sonolência. Não houve diferenças significativas nos resultados de testes psicomotores entre os grupos que receberam a **desloratadina** e o placebo administrados isoladamente ou com álcool.

Propriedades Farmacocinéticas: concentrações plasmáticas de **desloratadina** podem ser detectadas dentro de 30 minutos após sua administração. A **desloratadina** é bem absorvida com pico de concentração plasmática obtida aproximadamente após 3 horas; a meia-vida da fase terminal é de aproximadamente 27 horas. O nível de acúmulo de **desloratadina** foi consistente com a sua meia-vida (aproximadamente 27 horas) e com a frequência de dose de uma vez ao dia. Em adultos e adolescentes, a biodisponibilidade foi proporcional em relação à dose na faixa de 5 mg até 20 mg.

A **desloratadina** é moderadamente ligada às proteínas plasmáticas (83% - 87%). Não há evidência clinicamente relevante de acúmulo da droga após doses únicas diárias de **desloratadina** (5 mg a 20 mg) durante 14 dias.

A enzima responsável pelo metabolismo da **desloratadina** ainda não foi identificada e, portanto, não se pode excluir totalmente a possibilidade de algumas interações com outras drogas.

Estudos *in vivo* com inibidores da CYP3A4 e CYP2D6 específicos demonstraram que essas enzimas não são importantes no metabolismo da **desloratadina**. A **desloratadina** não inibe a CYP3A4 e CYP2D6 e também não é substrato nem inibidor da glicoproteína-P.

Em um estudo de dose única com 7,5 mg de **desloratadina**, não houve efeito da alimentação (café da manhã altamente gorduroso e calórico) na distribuição da **desloratadina**.

Em uma única dose, em um ensaio cruzado com **desloratadina**, as formulações comprimido e xarope foram bioequivalentes e não foram afetadas pela presença de alimentação.

Em estudos separados de dose única, nas doses recomendadas, pacientes pediátricos tiveram valores de AUC e C_{max} de **desloratadina** comparáveis aos dos adultos que receberam 5 mg de **desloratadina** xarope.

RESULTADOS DE EFICÁCIA

Além das classificações estabelecidas de sazonal e perene, a rinite alérgica pode ser classificada alternativamente como rinite alérgica intermitente e rinite alérgica persistente de acordo com a duração dos sintomas. A rinite alérgica intermitente é definida como a presença de sintomas por menos de 4 dias por semana ou menos de 4 semanas por ano. A rinite alérgica persistente é definida como a presença de sintomas por 4 dias ou mais por semana e por mais de 4 semanas ano.

Em dois estudos de 4 semanas em pacientes com rinite alérgica (RA) e asma concomitante, a **desloratadina** foi eficaz na redução dos sintomas de RA e asma, reduzindo o uso de beta 2-agonista no VEF1. A melhoria nos sintomas, sem nenhuma diminuição na função pulmonar, sustentada a segurança da administração de **desloratadina** a pacientes com RA sazonal e asma leve a moderada concomitante.

A urticária idiopática crônica foi estudada como modelo clínico para condições urticárias, uma vez que a fisiopatologia subjacente é similar, independente da etiologia e, devido aos pacientes poderem ser mais facilmente recrutados prospectivamente. Já que a liberação de histamina é um fator causal em todas as doenças urticárias, espera-se que a **desloratadina** seja eficaz em fornecer alívio sintomático para outras condições urticárias, além da urticária idiopática crônica, conforme aconselhado nas diretrizes clínicas.

A **desloratadina** foi eficaz no alívio do desconforto da rinite alérgica, como demonstrado pelo escore total do questionário de qualidade de vida das rinoconjuntivites. A grande melhora foi demonstrada nos domínios relacionados a situações rotineiras e atividades diárias limitadas pelos sintomas.

INDICAÇÕES

A **desloratadina** é indicada para o alívio rápido dos sintomas associados à rinite alérgica (incluindo rinite alérgica intermitente e persistente), entre eles espirro, rinorreia, prurido e congestão nasal, assim como prurido ocular, lacrimejamento e vermelhidão dos olhos, prurido do palato e tosse.

A **desloratadina** é indicada também para o alívio dos sintomas associados à urticária, como prurido e redução do tamanho e número de erupções cutâneas.

CONTRAINDICAÇÕES

Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos seus componentes.

MODO DE USAR E CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO DEPOIS DE ABERTO

Seguir as instruções do item POSOLOGIA.

POSOLOGIA

Em crianças de 6 a 11 meses de idade: 2 mL (1 mg) de **desloratadina** Xarope uma vez por dia, independentemente da

